

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

IVA ROSA DE SANTANA

PEDRO TORRES GALINDO NETO

**ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA
CAPOEIRA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

RECIFE/2021

IVA ROSA DE SANTANA
PEDRO TORRES GALINDO NETO

ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA CAPOEIRA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Fabio Cunha De Sousa.

RECIFE/2021

S232a

Santana, Iva Rosa de

Abordagens Metodológicas da Capoeira Educação Física
Escolar. Iva Rosa De Santana; Pedro Torres Galindo Neto. - Recife:
O Autor, 2021.

25 p.

Orientador: Me. Edilson Laurentino Dos Santos.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física,
2021.

1.Abordagem Metodológica. 2.Capoeira. 3.Educação
Física Escolar. Cidadã. I. Centro Universitário Brasileiro. -
Unibra. II. Título.

CDU: 796

IVA ROSA SANTANA

PEDRO TORRES GALINDO NETO

ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA CAPOEIRA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Fabio Cunha De Sousa
Professor orientador

Prof.º Me. Luiz Antônio Nunes de Assis

Prof.º Esp. Fernando Herculano Dias Filho

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Só há duas maneiras de viver a vida: a primeira é vivê-la como se os milagres não existissem. A segunda é vivê-la como se tudo fosse um milagre”

(Albert Einstein).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
3.1 Histórico da Capoeira do Período da escravidão até a Libertação.....	11
3.2. A Capoeira como Ferramenta e resistência cultural.....	13
3.3 A Capoeira como Fenômeno cultural.....	14
4. RESULTADOS.....	15
4.1 A Capoeira e suas vertentes.....	15
4.1.2 Capoeira Angola.....	15
4.1.3 Capoeira Regional.....	16
4.1.4 Capoeira contemporânea.....	17
4.2 Capoeira Como Luta no contexto internacional.....	17
4.3 Capoeira no Âmbito Escolar.....	18
4.4 O preconceito cultural e racial acerca da Capoeira no Ambiente Escolar	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERENCIAS.	
AGRADECIMENTOS	

ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA CAPOEIRA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Iva Rosa Santana
Pedro Torres Galindo Neto
Fabio Cunha De Sousa¹

Resumo: A capoeira é uma luta de origem afro-brasileira, caracterizada com golpes e movimentos complexos, trabalha a coordenação motora, tomada de decisões, trabalha membros superiores e inferiores. Mestre Pastinha foi o precursor da Capoeira angola, Mestre Bimba o criador da Capoeira regional. O objetivo desse estudo é investigar nas literaturas a abordagem da Capoeira na Educação Física Escolar, e será desenvolvido como uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, com critérios de inclusão: periódicos relacionados ao tema, publicados na língua portuguesa, estudos publicados do ano de 2007 até 2021, base de dados usados foram, Scielo, Pubmed, Revistas Digitais, já como critério de exclusão, não serão incluído artigos que não tenham relevância para objetivo e estudos publicados nos anos anteriores a 2007 e que não estejam disponíveis na íntegra ou que possuam erros metodológicos.

Palavras-chave: Abordagem Metodológica. Capoeira. Educação Física Escolar.

1 INTRODUÇÃO

A Capoeira faz parte do contexto histórico do Brasil, trazida através de negros vindo de vários países do continente africano, trazidos na condição de escravos, eram obrigados a trabalhar para seus senhores, e por questão de sobrevivência e de reivindicação de seus direitos violados, por serem tratados como animais, a Capoeira foi desenvolvida nos quilombos como um meio de defesa, usada como luta; é uma luta que tem uma expressão cultural brasileira, desenvolvida no período de colonização, tem características de movimentações ágeis e golpes refinados, utilizando cabeça, pés, joelhos, mãos e cotovelos (CASTILHA, 2012 p 15).

¹Mestre em Educação Física (UPE): Graduado em licenciatura Plena (UPE): Especialista em Educação Física Escolar: Professor da Rede Estadual de Ensino: Professor da (UNIBRA) - fabiocunhasousa333@hotmail.com.

O significado do termo Capoeira: mato ralo, mato rasteiro, onde os escravos afugentados sofriam emboscadas pelos capitães do mato, havia o confronto, daí surgiu à origem do nome; o período colonial foi marcado com a chegada dos portugueses no Brasil, os indígenas nativos foram escravizados pelos senhores de engenho, com isso contribuiu o tráfico humano de africanos retirados de suas terras de origem para ser escravizados no Brasil (CARDOSO, 2017).

A Capoeira foi proibida no Brasil até em meados de 1930, em 2008 ganhou o título patrimonial histórico e artístico nacional pelo (IPHAN), segundo o (IPHAN), ela é praticada por mais de 160 países e por todas as idades, em 2014 a UNESCO consagra a roda de Capoeira considerando como patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), inclui a Capoeira como lutas na grade Escolar (BRASIL, 2018). A Capoeira na Educação Física Escolar, é uma ferramenta importante para o desenvolvimento dos alunos, por ter várias dimensões como contexto social, cultural, histórico e físico, promove o bem-estar, disciplina, respeito, coordenação motora, flexibilidade e força (SILVA, 2017). A Escola é o melhor intermediador para abordar e desenvolver atividades com os alunos voltadas para as práticas culturais africanas e afro-brasileiras (TRINDADE; VERÍSSIMO, 2015, p. 09).

Em 2003 a Lei nº 10.639 da (LDB) Lei De Diretrizes e Bases, tornou-se de caráter obrigatório à abordagem da história afro-brasileira em todo o currículo Escolar, os professores devem ter a responsabilidade de incluir nas suas aulas a história e cultura dos negros, a Educação Física Escolar deve-se trabalhar os conteúdos como jogos, danças, lutas e brincadeiras, e a Capoeira dispõe todas essas características. A educação Física Escolar vem passando por atualizações na sua grade curricular e na sua metodologia; desde meados do século 19, vem sendo ofertada nas Escolas, obtendo suas próprias legislações, não se limita a uma disciplina da grade curricular Escolar, mas sim de algo mais abrangente (MELO E PERES, 2014 p 1131-1149).

Vale salientar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na educação básica permitindo o acesso a um espaço amplo cultural (BRASIL, 2017, p.211).

Capoeira na Escola ou Capoeira Da Escola? Depende, se a Capoeira for oferecida como uma atividade a mais, onde o professor ou mestre de Capoeira dar a sua aula em um espaço reservado e depois da aula guardam os instrumentos e vai embora, não interage com os professores e nem com os diretores, e não faz parte do currículo escolar, neste caso é Capoeira na Escola; o fato de interagir com outras disciplinas como história, língua Portuguesa, geometria, geografia, fazer parte do currículo escolar e o professor ou mestre fazer parte do corpo de professores, neste caso é Capoeira da Escola.

Para isso, definimos como objetivo geral da nossa pesquisa, analisar a aplicação de abordagens metodológica para o ensino da Capoeira na Educação Física Escolar, e para dar suporte ao objetivo geral, definimos como objetivos específicos os seguintes: 1 Compreender a aplicabilidade da metodologia da Capoeira, 2 Contextualizar a abordagem da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar.

Justifica-se este artigo o interesse por analisar a abordagem da Capoeira no âmbito Escolar, refere-se a um motivo pessoal e profissional de compreender e interpretar, seus movimentos, golpes, sequências, esquivas floreios, canções e instrumentos utilizados. O que pode trazer de benefício para as crianças e adolescentes, as aulas teóricas e práticas da Capoeira nas aulas de Educação Física. De acordo com Santos (2012), a Capoeira como luta na Escola, tem uma importância fundamental nas aulas de educação física, trabalha as práticas corporais e os fundamentos históricos.

A Capoeira é uma luta com quase cinco séculos, desenvolvida no Brasil, por escravos trazidos da África, foi desenvolvida como técnica de defesa, baseada em tradicionais danças e rituais africanos, os escravos praticavam nos intervalos do trabalho, treinando o corpo e a mente para situações de combate, havia à proibição de qualquer tipo de arte marcial pelos seus donos, a capoeira continuou, mas disfarçada como dança recreativa. Priore (2016), afirma que os escravos Africanos observaram os movimentos das zebras e perceberam que quando usados com rapidez, destreza e malícia poderiam ser fatais para o oponente, como os escravos eram maltratados, logo concluíram que poderia usar isso como autodefesa.

Segundo Leme (2013), na época da republica foi criado o código penal de 1890, durante o governo do Marechal Deodoro da Fonseca, fazia proibição à

prática da Capoeira em todo o Brasil, decretos que impunham penas severas para quem a praticasse, uma delas era prender todos os Capoeiristas no presídio localizado no arquipélago de Fernando de Noronha em Pernambuco.

A prática da Capoeira era proibida até meados de 1937, depois desta data, o baiano Manuel Dos Reis Machado (Mestre Bimba), criador da Capoeira Regional, apresentou ao presidente Getúlio Vargas, que a tituló esporte de caráter nacional, em 2008 foi tombada pelo instituto do patrimônio histórico e artístico nacional (IPHAN); segundo a Presidente do IPHAN Jurema Machado, o reconhecimento como patrimônio cultural imaterial, tem uma importância primordial, pois durante séculos a capoeira foi criminalizada.

A Capoeira é uma luta brasileira e deve-se ter a mesma importância que os demais países que obrigatoriamente reconhece e mantém sua cultura e lutas na Escola. O Brasil mesmo tendo a Capoeira, muitas Escolas preferem abordar outras lutas nas aulas de educação física, por preconceito racial e cultural, existem essa dificuldade de ser algo prioritário, devemos manter essa cultura viva, resgatando tudo aquilo que os negros desenvolveram no período da escravidão, e reconhecida mundialmente com a mesma importância cultural de outros países; Costa (2017), afirma que alguns professores têm receio de trabalhar tal conteúdo, por causa da violência e preconceito que a modalidade enfrenta e com essa repercussão pode refletir nos tutores dos alunos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Histórico da Capoeira, do Período da escravidão até a libertação.

A Capoeira foi praticada em locais bastante peculiares como senzalas, quilombos, matas, ruas, praças e terreiros, foram desenvolvidos pelos negros escravos nas fazendas de cana-de-açúcar, nas poucas horas livres quando não se estava trabalhando na condição de escravo (OLIVEIRA E HEINE, 2008).

Nessas fazendas, existiam locais cujo mato fora cortado, uma espécie de clareira na mata, onde os negros reuniam-se para cultuar seus deuses e realizar seus rituais, folguedos, danças, musicas, contar suas histórias, planejar a fuga do cativo, treinar destrezas corporais e a prática da capoeira (OLIVEIRA E HEINE, 2008, p.56).

Os negros precisavam lutar pela resistência, pois viviam em condições cometidas contra seus familiares, desta forma a criança aprendia que deveria aprender a lutar e a fugir quando necessário para o mato ou para os quilombos, o jovem escravo já crescia tendo o seu adestramento corporal, os escravos mais velhos incentivavam os mais jovens a desenvolver seu potencial criativo, astúcia e a ser sagaz, pois era importante preservar a segurança do quilombo contra possíveis ameaças das tropas oficiais, ou do capitão do mato. (OLIVEIRA E HEINE, 2008).

A Capoeira foi desenvolvida em áreas rurais e centros urbanos, o Estado do Rio de Janeiro foi um cenário de grande importância para as manifestações afro-brasileiras como o samba e o candomblé, conhecida no rio de Janeiro como pernada carioca; No Rio de Janeiro a Capoeira teve um grande destaque. É forma de Luta corporal usada principalmente por escravos, isoladamente ou em grupos, denominados como maltas, (maltas eram grupos de capoeiristas que atuaram na metade século XIX que lutavam contra a resistência da Elite, compostas por negros e mulatos), a Capoeira foi alvo de perseguição pelo o Estado Carioca. (LAGE; CARDOZO; NASCIMENTO, 2010).

A Capoeira encerra em seus movimentos a luta de emancipação do negro no Brasil escravocrata. Em seu conjunto de gestos, a capoeira expressa, de forma explícita, a voz do oprimido na sua relação com o opressor. (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 75).

Segundo a Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais, A necessidade de resistir à escravidão era tanta, que fez com que os movimentos marcadamente de pernas, poderiam ser utilizados como defesa em combate pessoal, o N'golo (Dança da Zebra), de origem do povo de Mucupe do sul da Angola, ritual de passagem da puberdade que deu origem a Capoeira, sendo um símbolo de resistência e luta dos povos afrodescendentes. (SILVA; NETO; SOUZA, 2009).

Seus gestos motores, hoje considerado esportivo e codificados, atualmente inseridos nas Escolas de Capoeira, em tempos passados tinha um significado de saudade de sua terra natal e de sua liberdade que foi perdida, o desejo que carregavam consigo de reconquistar a liberdade que tinha como arma apenas a destrezas da Capoeira. Dar-se a compreender que a riqueza das

movimentações e dos ritmos que se manteve firme a necessidade de não dividir de sua história, transformando-a simplesmente em mais uma modalidade esportiva. (RUFINO; DARIDO, 2015).

2.2 A Capoeira Como Ferramenta e Resistência cultural.

A Capoeira sempre foi resistência por uma sociedade, mais justa com direitos iguais para todos, com ela os negros lutaram pelo direito a vida e não aceitaram a escravidão, acreditaram na libertação e criaram estratégias e batalharam por dignidade, assim construindo um futuro melhor para todos. (OLIVEIRA E HEINE, 2008). Em meados de 1980, a Capoeira entra em vigor no código penal da república, o Capoeirista começou a ser caçado, muitos morreram ou foram presos, a Capoeira passou a ser um crime. Mesmo neste cenário caótico, resistiu em tantas ameaças, o Capoeirista criava estratégias e aprendeu a lidar com a realidade social daquela época.

A criminalização foi caracterizada pelo código penal dos Estados Unidos do Brasil, fazia parte do decreto de número 847, de 11 de outubro de 1890, pois esta lei definia que em seu artigo 402 como crime, usufruir de ruas e praças públicas para a realização de exercícios de agilidade e destrezas corporais, assim denominada de Capoeiragem. (ANDRADE, 2013). Em 1930 Manuel Dos Reis Machado, o Mestre Bimba, dava um novo rumo a História da Capoeira, fundou a sua academia de Capoeira denominada de Centro Cultura Física Regional (CCFR). (OLIVEIRA E HEINE, 2008).

Em 1932 a sua academia ganha um alvará de funcionamento, em 1937, Manoel Dos Reis Machado, Apresentou a Capoeira ao presidente Getúlio Vargas, que declarou a Capoeira como um único esporte genuíno nacional, deixando de ser perseguida.

A nomenclatura de golpes e movimentações diferem de uma região para a outra pelo fato de ela ter sido proibida e perseguida, o que gerou a necessidade do disfarce para ocultar a identidade de seus praticantes, bem como suas façanhas. (BARROS, 2012, p.41).

Com a manifestação da resistência, a Capoeira tem bases da cultura afrodescendente, tem expressão que envolve dança, musicalidade e

religiosidade, um diferencial em relação a outras formas de lutas e danças. (LAGE; CARDOZO; NASCIMENTO, 2010).

2.3 A capoeira como Fenômeno Cultural.

A Capoeira começou a ter suas raízes com a criação da Capoeira Regional Baiana. Em 1930, Manoel do Reis Machado, (Mestre Bimba), nesta época tem modificações e a criação da Capoeira Regional, que antes só existia a Capoeira de Angola, em 1º de janeiro de 1973, com a vinculação da Capoeira à Confederação Brasileira de Pugilismo (CBP), que se intensifica o fenômeno como esporte. (ALVES, MONTAGNER, 2008).

Para o Reconhecimento da Capoeira como esporte, foi preciso muita persistência de capoeiristas, pesquisadores e artistas. Em meados de 2004 o ex-ministro da Cultura Gilberto Gil, fez um discurso em um evento da Organização Das Nações Unidas (ONU), o evento ocorreu na Suíça, no qual relatou reconhecer a importância da prática e a formação histórica e cultural da Capoeira para o país. (GIL, 2018). Em 2014 ocorreu um grande passo na preservação de suas raízes culturais, com o seu reconhecimento da roda de Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO (2014), esta titulação representa uma legitimação Internacional para a sua prática de jogo, tendo novas diretrizes governamentais, caracterizando como manifestação cultural (IPHAN, 2014).

De acordo com Breton (2010), a Capoeira passa inevitavelmente por transformações, mesmo mantendo as suas referências tradicionais de suas ancestralidades, tal motivo de isso ocorrer é que os Capoeiristas passam por transmissões de seus conhecimentos, os Capoeiristas sempre estiveram sujeitos as transformações culturais que seus mestres introduziram os contextos político sociais em que estavam inseridos.

A dificuldade em estabelecer as origens da Capoeira nos aspectos geográficos, culturais e etimológicos pode ser explicada devido a sua diversidade. Manifestações intimamente ligadas as culturas locais, ganhou contornos específicos de acordo com os contextos em que se desenvolveu. A capoeira, dessa forma, é reconhecida como fenômeno cultural urbano, cuja história permeia o passado e o presente (IPHAN 2014, p. 12).

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A construção deste projeto, foi baseado em pesquisas bibliográficas; Severino (2017), afirma que a Pesquisa é de caráter racional, sistematizada que propõem obter respostas aos problemas apresentados. O roteiro deste projeto é analisar as abordagens metodológicas da Capoeira na Educação Física Escolar como um aspecto amplo, esta pesquisa é desenvolvida com bases de materiais elaborados principalmente por livros, artigos, e revistas científicas.

Andrade (2017), relata que a pesquisa científica ela é sistematizada, e a sua finalidade é encontrar soluções sobre algo que é proposto, se utilizando de métodos científicos de forma racional, com vários conceitos e propostas de diversos autores, procedendo de forma lógica. E como ferramenta estratégica, procurando focar na Capoeira no âmbito Escolar e como ela é aplicada. Os processos de inclusão serão artigos e revistas digitais, referentes à Capoeira na Escola, com recorte temporal de 2007 a 2021, já os critérios de exclusão serão abaixo de 2007 ou/e artigos de língua estrangeira; utilizaremos os operadores lógicos AND, OR, com os delineadores lógicos booleanos, Abordagem Metodológica, Capoeira, Educação Física Escolar.

4. RESULTADOS.

4.1. A Capoeira e suas vertentes.

4.1.2 Capoeira Angola.

Como a maioria dos escravos veio de Angola, quando os senhores de engenho se deparavam com os escravos treinando Capoeira, eles fingiam que estavam dançando ou brincando de forma lúdica, logo os senhores de engenho denominaram, eles estão brincando de Angola. (GLOBO, 2010).

Vicente Ferreira Pastinha (Mestre Pastinha), nasceu em 5 de abril de 1889, nascido na rua do Tijolo em Salvador Bahia, Filho de pai descendente de espanhol e de mãe baiana, Pastinha conheceu a arte da Capoeira aos 8 anos de idade, teve uma infância difícil, pois conheceu um garoto que se tornou o seu rival de nome Honorato, toda vez que ele se deparava com o garoto na rua ele apanhava. Um africano de nome Benedito, apreciava a luta da janela de sua casa e lhe chamou, menino vem cá, você não pode com o garoto, ele é mais ativo que você, você quer ganhar na raça do menino, mas você não pode, ele é malandro, invés de ir para casa empinar raia, vem para cá para o meu cazuá; Pastinha começou a aprender Capoeira com aquele senhor, (CANTALICE, 2016).

Certo dia o senhor Benedito lhe falou agora você já está em condições de enfrentar o menino, Pastinha saiu para rua e se deparou com o menino, que lhe atacou, Pastinha se esquivou várias vezes e lhe acertou um golpe, deixando-o fora de combate; tornou-se discípulo de Benedito e aprendeu com ele além da arte da Capoeira, Benedito passou tudo que sabia. (PINHO, 2017). Pastinha durante a sua trajetória de vida aprendeu outros ofícios como pintura, entrou na escola de aprendizes de marinho, entregador de jornais, tomou conta de casa de jogos, estudou música, mas a paixão dele era ensinar Capoeira; em 1910, aos 21 anos de idade Pastinha pede baixa na marinha e decide se dedicar a Capoeira, ensinava escondido, pois era proibida.

Em 1941, Mestre Pastinha realizou seu sonho e fundou a sua escola de Capoeira Angola, Centro Esportivo de Capoeira Angola (CECA), situado no Pelourinho na Bahia, em 1971 foi expulso de sua academia sofrendo um golpe da ditadura. Pastinha teve uma velhice conturbada, sofreu dois AVC que lhe deixou cego, mesmo cego não deixou a arte da Capoeira e faleceu em 1981 aos 92 anos de idade, seu nome foi cravado na Capoeira Angola e é reconhecido em todo o Brasil e pelo Mundo. (CANTALICE, 2016).

4.1.3 Capoeira Regional.

Manoel Dos Reis Machado (Mestre Bimba), nascido em 23 de novembro de 1900, no Engenho de Brotas em Salvador, Bahia; seu apelido bimba é fruto de uma aposta entra a sua mãe e a parteira, a mãe pensava que ia nascer uma menina, já a parteira um menino, a parteira ganha a aposta daí coloca seu apelido de bimba. Iniciou na Capoeira aos 12 anos de idade, seu mestre foi um africano capitão da companhia de navegação Baiana. Ele aprendeu com seu mestre a Capoeira Angola e uns golpes de caratê, e criou o seu próprio sistema a Capoeira Regional, assim criando rituais como o batizado, formatura e a especialização; a Capoeira regional tem um sistema de 52 golpes, 8 sequencias e constituída por 7 toques. (FERNANDES, 2020).

Em 1932 Mestre Bimba fundou a sua academia no bairro do Engenho Velho de Brotas, obteve o seu alvará de funcionamento em 1937, denominada de Centro de Cultura Física Regional. Em 1953 fez uma apresentação para o ex-presidente Getúlio Vargas, Vargas reconheceu a Capoeira como o único esporte verdadeiramente brasileiro. Em meados de 1972, a Capoeira é reconhecida oficialmente como prática esportiva pelo conselho Nacional de Desportos; em 1974, Mestre Bimba faleceu vítima de um AVC aos 73 anos de idade. Mestre Bimba deixou o seu nome marcado na Capoeira Regional, tornou-se um mito no Brasil e no Mundo, contribuiu para a difusão de manifestações culturais na Bahia, como maculelê e o samba de roda. (FERNANDES, 2020).

4.1.4 Capoeira Contemporânea.

Em meados de 1970, surgiu um estilo misto, alguns grupos de Capoeira unia a essência da Capoeira Angola com a Regional, com movimentações mais rápidas e mais acrobacias, este estilo misto é compreendido como a evolução natural da arte, alguns críticos apontam uma descaracterização, com o passar dos anos toda Capoeira que não seguiu as origens da Regional ou da Angola, são denominadas como Capoeira contemporânea. Hoje em dia é muito comum encontrar o estilo Contemporâneo em Grupos de Capoeira, em Escolas, nas

Academias e nos Campeonatos, na Europa a Capoeira Contemporânea é muito praticada.

Por volta de 1970, começa a se ramificar nos países europeus, com os estilos da angola e regional, assim tendo a fusão das duas, tendo uma linha de pensamento que vê a Capoeira de caráter desportivo. As duas vertentes angola e regional é de caráter ressaltar que se tem aspecto ritualístico e de extrema importância as tradições presentes nessas práticas. (FONSECA, 2012).

4.1.5 A capoeira como luta no contexto internacional.

A Capoeira tem representatividade fora do Brasil, apresentando um estilo de jogo da regional e contemporânea, a Capoeira de angola é pouco abordada, pois a Capoeira contemporânea é abordada como esporte, por este motivo a Capoeira de angola é pouco praticada. A Capoeira por ser de origem afro-brasileira os Capoeiristas e Brasileiros, têm a vantagem de conhecer bem os fundamentos das mesmas, estando um passo à frente de outros países que estão tendo o contato agora ou a conhece de poucos anos, conhecemos bem a sua desenvoltura, sua identidade, as cantigas e sua história. (ALVES; MONTAGNER, 2008).

Em 1970, muitos Capoeiristas Brasileiros começaram a sair do País para ir trabalhar no exterior em busca de reconhecimento e apoio, o reconhecimento só foi adquirido depois de três décadas, pois tudo era difícil e a rua era o espaço que eles encontraram para expressar a arte da Capoeira. Ir ao exterior em busca de uma melhor condição de sustento. (FALÇÃO; MILANI, 2007).

O primeiro trabalho de Capoeira sistematizado na Europa foi realizado pelo Mestre Nestor Capoeira, ocorreu em *London Scholl of Contemporary Dance* na Inglaterra. (FALÇÃO; MILANI, 2007), depois destes milhares de workshops e oficinas ocorreram por toda a Europa. Nos últimos trinta anos, a Capoeira na Europa ganhou força expressiva, mas no começo tudo foi muito difícil, pois a população não sabia interpretar se era dança, luta ou jogo, e na verdade é tudo isso. A maioria dos Professores e Mestres que estão na Europa são Nordestinos das cidades de Recife e Salvador. No exterior a Capoeira é reconhecida como *Brazilian Martial Art*, ou seja, arte marcial Brasileira. (FALÇÃO; MILANI; RONDINELLI, 2007).

4.2 Capoeira no Âmbito Escolar

A Capoeira é abordada como uma atividade extracurricular, em que o professor ou o mestre de Capoeira, trabalha com os alunos fora do período das aulas curriculares, a Capoeira muitas vezes é ofertada como única opção de atividade física para as crianças. Por ter um conjunto de ações motoras possibilitando trabalhar todo o corpo do aluno, a Capoeira está inserida no contexto, a dinâmica e a cultura escolar. Esse perfil de trabalho chamamos de Capoeira da Escola; nas aulas de Capoeira algumas ações motoras têm a nomenclatura modificada para o aluno associar melhor o que está se propondo, com o avanço da série Escolar, vai se nomeando a nomenclatura correta e os movimentos gradativamente da Capoeira. (BARROS, 2012).

Lecionar Capoeira a todos, é ofertar oportunidades para todos os alunos, qualquer aluno pode aprender Capoeira, evitar a seletividade e a hiperatividade de seus praticantes, ensinar bem Capoeira é gerar oportunidades de experiências durante as aulas e adequar procedimentos metodológicos, ensinar além da Capoeira é desenvolver condições de convivência humana, por meios de valores éticos como respeito, tolerância a diferença, cooperação, solidariedade; ensinar capoeira a criança é estimular a prática por meio de atividades prazerosas e divertidas. (BARROS, 2012).

De acordo com Melo et al. (2015), a Capoeira é considerada uma manifestação cultural, tem suas vertentes da cultura africana, características peculiares como a culinária, religião, vestuário, é de competência ao Professor de Educação Física, explorar este conhecimento e apresentá-lo aos alunos, assim enriquecendo a cultura e o conhecimento da diversidade cultural Brasileira. Nos tempos atuais, a Capoeira com o reconhecimento enquanto em parte do patrimônio cultural e imaterial brasileiro, com a determinação legal de integrar nos sistemas de ensino fundamental e médio a cultura afro-brasileira pela lei 10.639/03, abre-se um leque de reivindicações por partes dos grupos historicamente envolvidas em sua propagação. (ANDRADE, 2013).

A educação física brasileira precisa assim resgatar a Capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencamá-la do movimento cultural e político que a gerou. Esse alerta vale nos meios da Educação Física, inclusive para o judô que foi entre nós totalmente despojado de seus significados culturais, recebendo um tratamento exclusivamente técnico. (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 75).

Soares e Campos (2015), Afirma que os parâmetros curriculares nacionais (PCNs) que a Capoeira é sugerida como tema nas aulas de educação Física, assim podendo ser ofertada no contexto Escolar, a Capoeira está presente em 100% das propostas curriculares em 17 estados do Brasil, está inserido entre as temáticas de lutas, incorporado como pratica corporal; A roda de Capoeira tem uma importância fundamental onde os alunos podem praticar o que se aprende nos treinos, os fundamentos ritualísticos, responder o couro cantado, aprender a tocar instrumentos, bater palmas ritmo certo, mantendo a roda ativa, vivenciam com autonomia por meio de liberdade de criar as suas movimentações situacionais de jogo, de acordo com a necessidade do momento e de sua criatividade (CAMPOS, 2015).

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a Educação Física encontra-se na área de linguagens, subdivida em seis unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, danças, lutas e esportes de aventura; A Capoeira é abordada na unidade temática lutas e com uma ênfase no ensino fundamental, as lutas surgem a partir do 3º ano, ofertada como lutas do contexto comunitário e regional, 6º a 7º anos com lutas do Brasil e 8º e 9º. De acordo com Pasqua (2011), a Capoeira representa um tríplice potencialidade de luta dança e jogo. A Capoeira possui em sua essência várias dimensões pedagógicas da teoria e pratica na Educação Física Escolar, contribui para a vida pessoal e social do aluno.

4.4. O preconceito cultura e racial acerca da Capoeira no ambiente Escolar.

A Capoeira sofre uma resistência no âmbito Escolar, pelos pais e pela própria direção Pedagógica, pelo fato de ter sido criada por escravos e ter sido

desenvolvida nas senzalas, ainda por muitos opressores é conhecida como uma forma de manifestação da marginalidade, por ser uma luta genuinamente brasileira e afrodescendente; é comum encontrar praticantes de etnia negra, e a Capoeira por ter fama de ter agressividade entre os oponentes, tem uma discriminação pelos pais e mestres.

Os professores têm dificuldades de lidar com a indisciplina dos alunos em uma sala de aula lotada, os alunos dão bastante trabalho devido ao desrespeito referente a cultura, além do fato os quais os alunos estão habituados com outras dinâmicas na aula de Educação Física (MALDONADO; BOCCHINI, 2013).

O maior desafio é superar o preconceito entre os alunos e a parte pedagógica, todos expostos aos mesmos preconceitos excludentes que pairam sobre indivíduos afrodescendentes, podemos ver o papel do professor de Educação Física na escola para superação das desigualdades raciais e sociais. Afirma Silva e Damázio (2008), a ineficiência do espaço físico para as aulas de Educação Física nas Escolas, se dá pela desvalorização e descaso que a disciplina ainda sofre com os responsáveis pela educação.

Com o preconceito da Capoeira, ocorreram durante o tempo, vários movimentos para adquirir o seu espaço na comunidade da Educação Física Escolar, que muitas vezes não foram aceitas (SILVA, 2011). De acordo com Souza e Oliveira (2001), a Capoeira enquanto um conteúdo da Educação Física Escolar, é possível trabalhar suas múltiplas qualidades, que possibilitam o jogo, luta, dança e a educação, deve ser ofertada em sua totalidade, deixando que o aluno se identifique com os aspectos e escolha que mais lhe agrada. A Capoeira vem conquistando o seu espaço cada vez mais, sendo bem desafiadora a sua inclusão no âmbito Escolar, uma das maiores barreiras que ainda precisa ser quebrada é o preconceito, tanto da parte dos alunos como também dos pais e responsáveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Apesar de ter sido desenvolvida aqui no Brasil, de ter conquistado o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, A Capoeira não tem o seu

reconhecimento merecido no País, sendo ainda muito desvalorizada, sobre muito preconceito racial, de classe social e de agressividade entre os praticantes; A Capoeira é, mas valorizada na Europa do que no seu próprio país de origem.

Ainda muito pouco se escreve sobre ela, poucos artigos e revistas digitais atualizadas podem ser encontrados, tivemos certa dificuldade em relação a isso. Com relação à Capoeira na Escola, é muito comum se deparar com donos de colégios, diretores pedagógicos e professores, excluírem a Capoeira das aulas de Educação Física; por um preconceito racial, por acharem a Capoeira uma luta violenta e que só pobre pode praticá-la. Preferem inserir outras lutas ou artes marciais como o judô ou o karatê, ao invés de ofertar a luta genuinamente brasileira que é a Capoeira.

A Capoeira no âmbito Escolar tem uma importância crucial: contribui com a igualdade social e racial, resgata a cultura afro-brasileira, socializa, melhora a coordenação motora, noção espacial, habilidade motora fina e grossa, e a cognição. A Capoeira auxilia no aprendizado dos alunos fazendo associação a outras disciplinas escolares como: história, geografia, matemática, física e português. Porém deve-se realizar pesquisas mais aprofundadas em relação ao contexto da Capoeira na educação física Escolar, podendo ser mais detalhado sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Bruno Amaral. **A Capoeira Como Resistência**. É possível atribuir a manifestação um caráter emancipatório? Disponível em: <https://www.periodicos.ufpe.br/revistas/realis/article/view/8798.vol.03,nº02,jul-dez2013> ISSN 2179-7501 Acesso em: 23 mai.21

ALVES, Leonardo. Prata: PAULO: César Montagener. **Esportivação Da Capoeira**: Reflexões teóricas introdutórias. Disponível em: <https://readcube.com/articles/10.20369/2f.conex6i0.8637853>. Acesso em: 15 mai.21

BARROS, Kaled; Ferreira... **Capoeira Na Educação Infantil**: Teoria De Ensino e Atividades Práticas. Exemplar 5. São Paulo: Phorte. 2012

BRASIL. **Cultura Afro-Brasileira**: a Capoeira Na Escola E Na Educação Física. Disponível em:

<<https://cp2.gov.br/ofs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2247>>. Acesso em: 11 fev. 21

BRASIL. **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: APLICABILIDADE DA LEI Nº 10.639/03 EM ESCOLAS ESTADUAIS DE ARACAJU.** Disponível em: < [https:// portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Historia_e_cultura_afro_brasileira_no_ensino_fundamental_a.pdf](https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Historia_e_cultura_afro_brasileira_no_ensino_fundamental_a.pdf). Acesso em: 10 mar. 21

BRASIL, **CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL** Disponível em: <<http://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/download/4342/2404>. Acesso em: 02 mar.21

BRASIL. **Lei: nº10.639 de 9 De janeiro de 2003.** Disponível em: < <https://Portal.fsee.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/historis-e-cultura-afro-brasileira-no-ensino-fundamental-a-pdf>>. Acesso em: 10mar. 21

CARDOSO, Marcos Antônio. **Cultura Afro-Brasileira: a Capoeira Na Escola E Na Educação Física.** Disponível em: < <https://cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2247> >. Acesso em: 12 fev.21

CASTILHA, Fábio André. **Capoeira Como Alternativa Metodológica Nas Aulas De Educação Física.** Disponível em: <<https://repositorio.fae.edu.br:800/jspeui/handle/123456789/484>>. Acesso em: 09 fev.21

CANTALICE, Tiago. VICENTE, Ferreira, Pastinha, **mestre de capoeira e filósofo popular.** Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=41316>. Acesso em: 03 jun.21

COSTA, Rafael, Madeira da: **Artes marciais e Educação Física escolar: uma revisão da literatura.** Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13446>. Acesso em; 04 mar.21

EDUARDO. Pinho, MESTRE Pastinha - **Uma Vida pela capoeira.** Disponível em: <https://www.esquerdadiario.com.br/Mestre-Pastinha-Uma-vida-pela-Capoeira>. Acesso em: 03 jun.21

FALCÃO, Jose Luiz, CIRQUEIRA. Milani, Luciano, **A Capoeira é do Brasil? A Capoeira no contexto da globalização.** Disponível em: <https://www.portalcapoeira.com/capoeira/publicação-e-artigos/a-capoeira-e-do-brasil-a-capoeira-no-contexto-da-globalizacao>. Acesso em: 23 mai.21

FERNADES, Fernanda. **Quem Foi Mestre Bimba, Criador da capoeira regional.** Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens->

artigos/reportagens/16849-quem-foi-mestre-bimba,-criador-da-capoeira-regional. Acesso em: 03 jun.21

FONSECA, Vivian, Luiz. **A Capoeira Contemporânea: Antigas questões, novos desafios.** Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/Recorde/article/download/795/736> Acesso em: 04jun.21

IPHAN. **A Capoeira é Reconhecida como Patrimônio cultural Imaterial da Humanidade.** Disponível em:

<<https://www.camara.leg.br/radio/programas/446238-capoeira-é-reconhecida-como-patrimonio-cultural-imaterial-da-humanidade>>. Acesso em: 10 fev.21

IPHAN, **UNESCO, Reconhece capoeira como patrimônio cultural Imaterial Da Humanidade.** Disponível em:<<https://www.dw.com/pt.br/unesco-reconhece-capoeira-como-patrimonio-cultural-imaterial-da-humanidade/a-18090747>>.

Acesso em: 04mar. 21

LAGE, C. et al. **Grupo escambo e interação coletiva: A Capoeira como instrumento de identidade cultural.** Disponível em: <https://www.efdportes.com//edf146/a-capoeira-como-instrumento-de-identidade-cultural.html>. Acesso em: 23 mai.21

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LBD 9-394/96). **Educação Básica.**

Partir Da Lei De Diretrizes e Bases Da Educação. Disponível em: <<http://www.Educadores-dia-a-dia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?=618>>. Acesso em: 09 fev.21

LEME, Aldineia. **A Importância Da Capoeira Nas Aulas De Educação Física Escolar.** Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/20619>>. Acesso em: 05 mar.21

MARCONI: Marina, de ANDRADE: LAKATOS, Eva, Maria. **Metodologia científica.** Disponível em: <<https://www.metodologiacientifica.org/pesquisa-cientifica/>>. Acesso em: 21 mar.21

MALDONADO, Daniel, Teixeira, ET AL. **A CAPOEIRA COMO CONTEUDO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.** Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13882/1/21954468.pdf>. Acesso em: 18 set.21

MACHADO, Manoel dos Reis (MESTRE BIMBA). **Capoeira: Um Ato De Resistência.** Disponível em: <https://www.politize.com.br/capoeira-um-ato-de-resistencia/#:~:text=Sua%20academia%20ganhou%20alvar%C3%A1%20de,statos%20de%20esporte%20no%20Brasil>. Acesso em: 15 mai.21

MARTINS, Reginaldo, Neves: SANTANA, Ana, Lúcia. **A Ludicidade Da Capoeira Em Pro Do Laser Ativo: Dentro Da Educação Escolar.** Disponível em:

[HTTPS://www.minnerva.edu.py/aarchivo/12/8/atigo%20sobre%20a%20lucidade%20regynaldo%20neves.pdf](https://www.minnerva.edu.py/aarchivo/12/8/atigo%20sobre%20a%20lucidade%20regynaldo%20neves.pdf). Acesso em: 14 set.21

MELO, Victor: Andrade de., PERES, Fábio, Farias. **O Corpo Da Nação: Posicionamento Governamentais Sobre Educação Física No Brasil Monárquico.** História, Ciências, Saúde, Manguinhos-histo-ciên-Saude-maguinho [online], 2014, vol,21, nº4. Disponível em:<<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104/S0702014/000401131/script-sc/-abstract.ing=pt>>. Acesso em: 02 mar.21

MELO, Wellington, Enéas, de. Et. Al.: **Esporte, Educação, Luta, Jogo, Cultura ou Música?** Os Diferentes significados atribuídos a capoeira em período científico. Disponível em: <https://www.periodicos.sub.unicamp.br/ofs/index.php./conexoes/article/view/8649832.v16.n.1p11-30.jan-mar.2018>. Acesso em: 15 mai.21

MOREIRA: Gilberto, Passos, Gil. **Capoeira: Um Ato De Resistência.** Disponível em: <https://www.politize.com.br/capoeira-um-ato-de-resistencia/#:~:text=Sua%20academia%20ganhou%20alvar%C3%A1%20de,statos%20de%20esporte%20no%20Brasil>. Acesso em: 15 mai.21

O GLOBO. **Saiba mais sobre a história da capoeira.** Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/rio/saiba-mais-saiba-mais-sobre-historia-da-capoeira-544697.html#:~:text=RIO%20-%20A%20origem%20da%20pr%C3%A1tica,anos%2C%20ain>. Acesso em: 03 jun.21

PASTINHA, Vicente Ferreira (MESTRE PASTINHA). **Capoeira: Origem Da Capoeira.** Disponível em:<<https://www.educaçãofisica.seed.prgov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=154>>. Acesso em: 04 mar.21

PASQUA, Livia de Paula, Machado. **A Capoeira Na Base Nacional Curricular (BNCC): Uma Reflexão da sua presença na unidade temática luta.** Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/ciefmh/2017/TRABALHO_EV083_MD1_SA3_ID752_EXT_23042017231447.pdf. Acesso em: 07 set.21

PRIORE, del, Mary. **A Importância Da Capoeira Nas Aulas De Educação Física Escolar.** Disponível em:<<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/20619>>. Acesso em: 05 mai.21

RONDINELLI, Paula., **Capoeira: Uma prática genuinamente brasileira.** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/capoeira>. Acesso em: 23 mai.21

RUFINO: Luiz, Gustavo, ET AL. **O Ensino das lutas na escola.** Possibilidades para a educação física. Exemplar 5 Porto Alegre, penso,2015

MALDONADO, Daniel, Teixeira, ET AL. **A CAPOEIRA COMO CONTEUDO PEDAGOGICO NA EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR.**, disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13882/1/21954468.pdf>. Acesso em: 18 set.21

SANTOS, Marcieli, MOREIRA Paulino de: PEREIRA Lisani da Conceição Patrocínio. **CAPOEIRA NA ESCOLA E O PRECONCEITO COM A MULHER.** Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/2224>. Acesso em: 18 set.21

SANTOS. Sérgio, Luiz, CARLOS dos. Souza, JÚNIOR, Tácito, Pessoa de. Jogos de opção: Ensino das lutas na escola, **Revista digital**, Buenos aires, nº1, v.1, fev.2012. Disponível em: <https://www.efdiportes.com/efd141/metodologia-de-ensino-dos-esportes-de-combate.htm>. Acesso em: 09 fev.21

SEVERINO, Antônio. Joaquim. **Metodologia científica.** Disponível em: <https://www.metodologiacientifica.org/pesquisa-cientifica/>. Acesso em: 21mar. 21

SILVA, Melissa, Fernanda, gomes. ET AL. **Capoeira: Escola de oficio.** Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/3081>. Acesso em: 23 mai.21

SILVA. Gladson, Oliveira de.; HEINE, Vinicius. **Capoeira: Um Instrumento Psicomotor para a cidadania.** Exemplar 6. São Paulo; Phorte,2008

SILVA, Thiago Fernandes da, **Cultura Afro-Brasileira: A Capoeira Na Escola E Na Educação Física.** Disponível em: <https://cp2.gov.br/ofs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2247> >. Acesso em: 12 fev.21

SCHIMITH, Mateus. BRETON, David Le. **Capoeiras: paradigmas contemporâneos.** Disponível em: <https://www.pluralplurei.org/article/dowlamd/pdf>. Acesso em: 23mai.21

SOARES, Carmem, Lucia. ET AL. **Metodologia do ensino de educação física.** Coletivo de autores, Exemplar 3, São Paulo, 2012.
TRINDADE, Claudio, Nobélio da; VERISSIMO, Karla, Dayana, Cardoso. **Cultura Afro-Brasileira: A Capoeira Na Escola E Na Educação Física.** Disponível em: <https://cp2.gov.br/ofs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2247> >. Acesso em: 11 fev.21

VICENTE, Ferreira Pastinha, MANOEL. Dos Reis Machado. **Angola, Regional e Contemporânea.** Disponível em: <https://www.quartocrescente.no.comunidades.net/angola-regional-e-contemporanea>. Acesso em: 03 jun.21

AGRADECIMENTOS.

Primeiramente Agradecemos a Adonai por ter concedido esta oportunidade de concluirmos o curso, nos dando força para superar todos os desafios; aos nossos pais que nos apoiaram e acreditaram em nossos esforços, agradecemos o apoio de nossos amigos, e a nós mesmos que batalhamos e acreditamos no nosso potencial entre tantos momentos difíceis em que enfrentamos em nossa jornada acadêmica.